

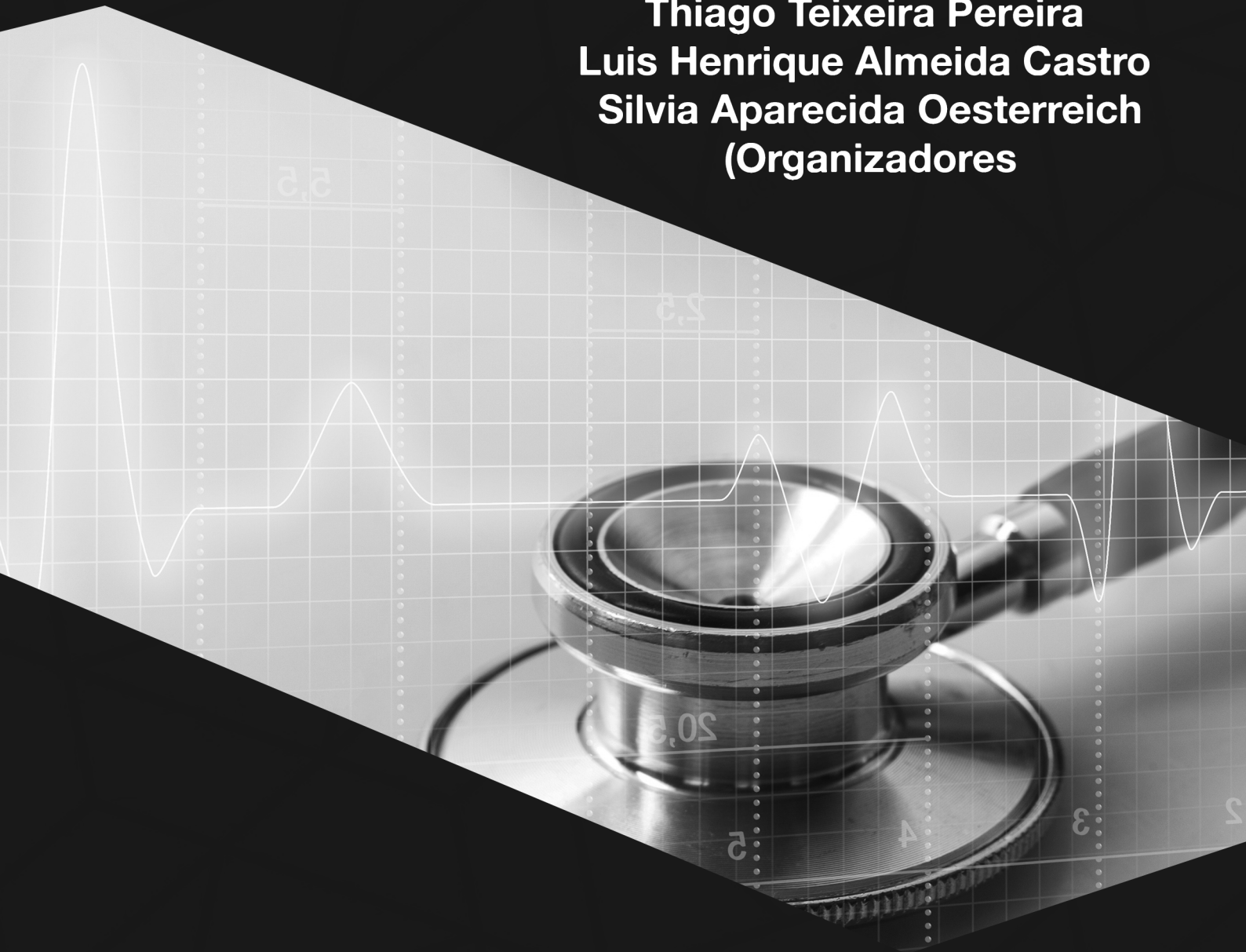
**Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Sílvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)**



Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 4

Atena
Editora
Ano 2020

**Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Sílvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)**



Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 4

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde campo promissor em pesquisa 4 [recurso eletrônico] / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-85-7247-975-2
 DOI 10.22533/at.ed.752200302

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida. III. Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa” apresenta um panorama dos recentes estudos tecnocientíficos realizados na área da saúde por profissionais, acadêmicos e professores no Brasil. Seu conteúdo, disponibilizado neste e-book, aborda temas contemporâneos e multitemáticos apresentando um compêndio conceitual no intuito de embasar futuras pesquisas. Trata-se de um compilado de cento e cinco artigos de variadas metodologias: revisões de literatura, estudos primários, estudos-piloto, estudos populacionais e epidemiológicos, ensaios clínicos, relatos de experiência, dentre várias outras.

De modo a orientar e guiar a leitura do texto, a obra está dividida em quatro volumes: o primeiro destaca questões relacionadas à profilaxia de forma geral, apresentando possíveis tratamentos de cunho farmacológico e não farmacológico; o segundo abarca estudos focados nas afecções patológicas humanas abordando suas origens, incidências, ocorrências, causas e inferências ao indivíduo e à coletividade; o terceiro tem seu cerne nas políticas públicas, ações educacionais e ações comunitárias, buscando teorizar possíveis ações necessárias para a melhora do bem-estar e da qualidade de vida das populações; e, por fim, o quarto volume engloba trabalhos e produções no eixo temático da inter e da multidisciplinaridade discorrendo sobre como esta conjuntura pode impactar a prática clínica e da pesquisa no âmbito das ciências da saúde.

Apesar de diversos em sua abordagem, o conteúdo deste livro retrata de forma fidedigna o recente cenário científico editorial: dentre os países que compõe a Comunidade de Países de Língua de Portuguesa, o Brasil liderou em 2018, a exemplo, o ranking de maior número de produções indexadas nas bases de dados Scopus, Web of Science e MEDLINE. Tal, além de colocar a ciência brasileira em posição de destaque, vem reforçar ainda mais a área da saúde como um campo promissor em pesquisa. Desta forma, enquanto organizadores, esperamos que esta obra possa contribuir no direcionamento da investigação acadêmica de modo a inspirar a realização de novos estudos fornecendo bases teóricas compatíveis com a relevância da comunidade brasileira para a ciência na área da saúde.

Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ACEITAÇÃO DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Simone Viana da Silva	
Márcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes	
Pamela Regina dos Santos	
Iago Augusto Santana Mendes	
Diego Santana Cação	
DOI 10.22533/at.ed.7522003021	
CAPÍTULO 2	5
A IMPORTÂNCIA DO TERAPEUTA OCUPACIONAL COMO INTEGRANTE DE UMA EQUIPE INTERDISCIPLINAR DA REABILITAÇÃO PROFISSIONAL	
Ana Júlia Misuta Suzuki	
Valdirene Benesciuti dos Reis	
DOI 10.22533/at.ed.7522003022	
CAPÍTULO 3	17
A PERCEPÇÃO DE MULHERES HISTERECTOMIZADAS EM RELAÇÃO À ATIVIDADE SEXUAL	
Monyka Brito Lima dos Santos	
Dete Silva Moraes	
Rosalba Maria Costa Pessoa	
Martha Sousa Brito Pereira	
Scarlet Barros Batista Soares	
Manoel Antonio Soares da Silva Filho	
Rubia Castro Borges	
Antonia Maria Brito da Silva Sousa	
Gêzana Rita Cunha Oliveira	
Lívia Florêncio de Brito	
Adriana Kely Monteiro Coutinho	
Clenny Rejane Costa Simão	
DOI 10.22533/at.ed.7522003023	
CAPÍTULO 4	26
ACEITABILIDADE SENSORIAL DE <i>SPREAD</i> DE CHOCOLATE COM ADIÇÃO DE LEITELHO E DIFERENTES HIDROCOLÓIDES COMO SUBSTITUTO DE GORDURA	
Agnaldo Borge de Souza	
Christiane Neves Maciel	
Raquel Vallerio Rios	
Poliana Fernandes de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.7522003024	
CAPÍTULO 5	33
AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE SELADORA DE MATERIAIS RESTAURADORES PROVISÓRIOS	
Tácio Moreira da Silva	
Natália Teixeira da Silva	
Liliane Cristina Nogueira Marinho	
Davi Neto de Araújo Silva	
Ana Luiza Moraes Sena	
Raíssa Pinheiro de Paiva	
Marcílio Dias Chaves de Oliveira	
Fábio Roberto Dametto	
DOI 10.22533/at.ed.7522003025	

CAPÍTULO 6 45

AVALIAÇÃO DE CRIANÇAS EM UM AMBULATÓRIO DE BAIXO RENDIMENTO ACADÊMICO

Lucas Erotildes de Souza
Marina Fabíola Rodoy Bertol
Caroline de Paula Cassânego
Marina Kottwitz de Lima
Daniel Albiero Piélak
Marcos Antonio da Silva Cristovam

DOI 10.22533/at.ed.7522003026

CAPÍTULO 7 54

AVALIAÇÃO DO USO DE TERMOGÊNICOS POR PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ACADEMIAS

Maronne Quadro Antunes
Laiany Pereira Silva
Letícia da Silva Gomes
Eurislene Moreira Antunes Damasceno
Dominick Danielle Mendonça Santos
Ricardo Lopes Rocha
Marcos Luciano Pimenta Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.7522003027

CAPÍTULO 8 65

AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL DE UMA OFICINA SOBRE SAÚDE AUDITIVA EM UM EVENTO DE EXTENSÃO OFERECIDO EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Tathyanna Bichara de Souza Neves
Kelly Mariana Pimentel Queiroz
Paula Silva Figueiredo
Mariana Oliveira do Couto Silva
Fernanda Valentim Costa
Ana Carolina Souza da Costa
Maria Fernanda Larcher de Almeida
Angelica Nakamura
Uliana Pontes Vieira
Vivian Oliveira Sousa Correia
Inês Leoneza de Souza
Jane de Carlos Santana Capelli

DOI 10.22533/at.ed.7522003028

CAPÍTULO 9 74

CONHECER NEURO: DISCUTINDO NEUROCIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Gustavo Diniz de Mesquita Taveira
Marta Cristina da Cunha Rodrigues
Bruna Messias Lotufo
Michael Luiz Martins Rocha
Luiz Otavio Ribeiro de Lemos Felgueiras
Everton Luis Nunes Costa
Alan Pereira da Costa
Penha Cristina Barradas

DOI 10.22533/at.ed.7522003029

CAPÍTULO 10 88

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA “IN VITRO” E DO PERFIL FÍSICO-QUÍMICO DE UM DESODORANTE EM PÓ

Flavia Scigliano Dabbur
Emília Maria Melo de Araújo
Maria Beatriz de Lima e Silva
Isadora Maria de Santana Mendes
Tássia Adelta de Araújo Cardoso
Cricya Estelita Vitório dos Santos
Júlia Mariane Rocha César
Josefa Renalva de Macêdo Costa

DOI 10.22533/at.ed.75220030210

CAPÍTULO 11 98

ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO PUERPÉRIO: GESTÃO EM SAÚDE

Luiz Ricardo Marafigo Zander
Mariana Xavier Borsoi
Laryssa de Col Dalazoana Baier
Angélica Resnizek Diniz
Jéssyca Twany Demogalski
Regiane Maria Serra Hoeldtke
Luciane Patrícia Andreani Cabral
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

DOI 10.22533/at.ed.75220030211

CAPÍTULO 12 110

ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO DO PILATES SOLO NA UFPB

Bárbara Conceição Santos da Silva
Camila Kelly Pereira Soares

DOI 10.22533/at.ed.75220030212

CAPÍTULO 13 122

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL – ROTULAGEM DE ALIMENTOS

Rose Mary Helena Quint Silochi
Romilda de Souza Lima
Eliaki Marcelli Zanini
Andressa Scopel
Kérley Braga Pereira Bento Casaril
Ketlyn Lucyani Olenka Rizzotto
Claudine Dullius
Maise Lucas
Ana Luiza Pontara
Guilherme Matheus Colfari Zanin

DOI 10.22533/at.ed.75220030213

CAPÍTULO 14 129

O ENSINO DA ANATOMIA: INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM A COMUNIDADE ESTUDANTIL DE CASCAVEL E REGIÃO

Marcia Miranda Torrejais
Josiane Medeiros de Mello
Célia Cristina Leme Beu
Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro
Angélica Soares
Ligia Aline Centenaro

Mylena de Campos Oliveira
Ariadne Barbosa
Matheus Felipe Zazula

DOI 10.22533/at.ed.75220030214

CAPÍTULO 15 135

OS DESAFIOS DO ENVELHECIMENTO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO – POSSÍVEIS
CONTRIBUIÇÕES DE ALUNOS DE TERAPIA OCUPACIONAL JUNTO AOS MORADORES DE UM
CONJUNTO HABITACIONAL DESTINADO A TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Síbila Floriano Landim
Francine Rodrigues Sarobo Bernardes
Deivid Caique De Jesus Machado
Tiago Rodrigo Biasoli

DOI 10.22533/at.ed.75220030215

CAPÍTULO 16 147

PERFIL SOBRE A PRODUÇÃO DOS TCC DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIOESTE/FOZ DO
IGUAÇU 2002-2016

Caroline Vieira Schereder
Alessandra Rosa Carrijo
Marcos Augusto Moraes Arcoverde

DOI 10.22533/at.ed.75220030216

CAPÍTULO 17 160

PRÁTICAS SEXUAIS DE PROFISSIONAIS DO SEXO: PERCEPÇÃO E IMPLICAÇÕES PARA
SAÚDE DE TRAVESTIS

Franciane Ferreira Costa
Aldemir Branco de Oliveira-Filho
Gláucia Caroline Silva-Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.75220030217

CAPÍTULO 18 172

PSICANÁLISE E SURDEZ: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Giovana Fernandes Leite

DOI 10.22533/at.ed.75220030218

CAPÍTULO 19 183

QUALIDADE DO SONO COMO PREDITOR DE LESÕES MUSCULARES EM JOGADORES DE
FUTEBOL PROFISSIONAL DE UM CLUBE DE SANTA MARIA/RS

Adrian Mello Piccolo
Douglas Dalcin Rossato
Jaqueline de Fátima Biazus
Lilian Oliveira de Oliveira
Tiago José Nardi Gomes
Minéia Weber Blattes
Rodrigo Fioravanti Pereira
João Rafael Sauzem Machado

DOI 10.22533/at.ed.75220030219

CAPÍTULO 20 192

REFLEXÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL SOBRE A UTILIZAÇÃO DA IMPRESSORA 3D PARA
MANUFATURA DE ÓRTESES PARA MEMBROS SUPERIORES

Síbila Floriano Landim
Camila Ap. Dias Cabral

Marcia Cristina de Carvalho Santos
Tatiana. B. dos Reis Giocondo
Rafael Eras Garcia

DOI 10.22533/at.ed.75220030220

CAPÍTULO 21 198

SÍNDROME DE BOERHAAVE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Márcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes
Alana Caroline Czaika
Gabriely de Souza Voigt
Julia Ampessan
Laura Vitória Scheuermann Bonatto
Letícia Squizzato
Pamela Regina dos Santos
Simone Viana da Silva
Iago Augusto Santana Mendes
Diego Santana Cação

DOI 10.22533/at.ed.75220030221

CAPÍTULO 22 202

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: CONHECIMENTO DE ESTUDANTES NO CURSO DE GRADUAÇÃO

Daniela de Souza Motta
Kelli Borges dos Santos
Fábio da Costa Carbogim
Edna Aparecida Barbosa de Castro
Rodrigo de Oliveira Andrade
Camila Fernandes de Paula
Camila Ribeiro Araújo
Ana Carolina Carraro Tony
Yule Caroline Nunes da Costa
Amanda Aparecida Dias

DOI 10.22533/at.ed.75220030222

CAPÍTULO 23 215

TECENDO SABERES: UM ESTUDO SOBRE A TRICOMONÍASE NO CONTEXTO ESCOLAR

Thainá de Melo
Carlos Eduardo da Silva Filomeno
Aline Aparecida da Rosa
Bruno Moraes da Silva
Joana Bernardo Manoel Maria
Luciana Brandão Bezerra
Karine Gomes Leite
Andreia Carolinne de Souza Brito
Ludmila Rocha Lima
Juliana Ferreira Gomes da Silva
Isadora do Monte Silveira Bruno
Ingrid Mendes Paschoal
Renata Heisler Neves

DOI 10.22533/at.ed.75220030223

CAPÍTULO 24	228
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: INOVAÇÃO NOS EXAMES DE IMAGENS ORAIS E ATUALIZAÇÃO DE CONTEÚDO NA PÁGINA ELETRÔNICA “PATOLOGIA E ESTOMATOLOGIA NA WEB”	
Rosana da Silva Berticelli	
Isabela Mangue Popielek	
Adriane de Castro Martinez	
Ricardo Augusto Conci	
Jamil Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.75220030224	
CAPÍTULO 25	235
UMA EXPERIÊNCIA DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA ENTRE ESCOLAS ESTADUAIS E A UNIVERSIDADE NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL	
Wilson Gustavo Cral	
Dagmar de Paula Queluz	
DOI 10.22533/at.ed.75220030225	
CAPÍTULO 26	246
VIDA SOBRE DUAS RODAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS MOTOBOYS DE PIZZARIA DE SANTA MARIA	
Leonardo Londero Orsolin	
Talissa Farias Arruda	
Giancarlo Cervo Rechia	
Dirce Stein Backes	
Jeronimo Costa Branco	
DOI 10.22533/at.ed.75220030226	
CAPÍTULO 27	254
CUIDADO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO TERAPÊUTICO DE PACIENTES COM CÂNCER	
Ilana Maria Brasil do Espírito Santo	
Michelly Gomes da Silva	
Ellizama Belem de Sousa Mesquita	
Elanea Brito dos Santos	
Artur Flamengo dos Santos Oliveira	
Elizabeth Maria da Rocha	
Sara Aparecida Pereira Soares	
Fagner Magalhães	
Fernanda Blenda Cavalcanti Granja	
Kerly Carvalho de Sousa	
Cirlene Lopes dos Santos Santana	
DOI 10.22533/at.ed.75220030227	
SOBRE OS ORGANIZADORES	265
ÍNDICE REMISSIVO	267

PERFIL SOBRE A PRODUÇÃO DOS TCC DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIOESTE/FOZ DO IGUAÇU 2002-2016

Data de aceite: 22/12/2019

Caroline Vieira Schereder

Acadêmica de Enfermagem do Curso da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, Foz do Iguaçu - PR

Alessandra Rosa Carrijo

Doutora. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, Foz do Iguaçu – PR

Marcos Augusto Moraes Arcoverde

Doutor. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, Foz do Iguaçu – PR

RESUMO: Desde 1950, o campo de pesquisa e a produção científica na área da Enfermagem vem aumentando gradativamente no Brasil. A pesquisa de modo geral contribui para o aperfeiçoamento da formação, melhorando a crítica e, especialmente na área da saúde, as ações de cuidados prestados, resolvendo dificuldades e problemáticas no campo de saber da Enfermagem, de acordo com as necessidades reais e locais. O objetivo deste estudo foi analisar os Trabalhos de Conclusão de Curso dos graduados do Curso de Enfermagem na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), campus Foz do Iguaçu desde a

formação da primeira turma (2002) ao ano de 2016. Trata-se de uma pesquisa documental, retrospectiva com abordagem quantitativa e análise descritiva dos resultados. Foram analisados 258 trabalhos, cujos resultados foram analisados e representados por gráfico e tabelas. Os resultados evidenciam que 55% dos trabalhos pautaram-se em pesquisas quantitativas, 56,2% estudos descritivos, 22,9% desenvolveram a pesquisa no campo da epidemiologia, 82,5% contemplaram a área assistencial, 92% usaram referencial teórico e 73,6% referencial metodológico, 34,8% utilizaram o questionário como instrumento de coleta de dados e 71% relacionaram o tema estudado à área de conhecimento de formação. O estudo possibilitou identificar o perfil dos TCC's que foi se moldando ao longo de 15 anos, e também permitiu evidenciar a identidade profissional que é formada na instituição, que começa a se constituir durante a graduação, e se modifica durante o exercício profissional do enfermeiro, por isso a importância de se fazer a inter-relação entre a produção científica e a área de conhecimento estudada.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Pesquisa, Monografia.

PROFILE ON TCC PRODUCTION OF THE NURSING COURSE OF UNIOESTE/ FOZ DO IGUAÇU 2002-2016

ABSTRACT: Since 1950, the field of research and scientific production in the field of Nursing has been increasing gradually in Brazil. The research generally contributes to the improvement of the training, improving the criticism and, especially in the area of health, the actions of care provided, solving difficulties and problems in the field of knowledge of Nursing, according to real and local needs. The objective of this study was to analyze the Course Completion Works of the graduates of the Nursing Course at the State University of Western Paraná (UNIOESTE), Foz do Iguaçu campus from the formation of the first class (2002) to the year 2016. This is a documentary, retrospective research with a quantitative approach and descriptive analysis of the results. We analyzed 258 works, whose results were analyzed and represented by graph and tables. The results show that 55% of the work was based on quantitative research, 56.2% descriptive studies, 22.9% developed the research in the field of epidemiology, 82.5% covered the area of care, 92% used a theoretical reference and 73,6% as a methodological reference, 34.8% used the questionnaire as a data collection tool and 71% related the subject studied to the area of training knowledge. The study made it possible to identify the profile of TCCs that was molding over 15 years, and also allowed to highlight the professional identity that is formed in the institution, which begins to constitute during graduation, and changes during the professional exercise of the nurse, therefore the importance of making the interrelation between the scientific production and the area of knowledge studied.

KEYWORDS: Nursing, Search, Monography.

1 | INTRODUÇÃO

A pesquisa é um instrumento fundamental na área da saúde. Desde 1950, enfermeiras brasileiras abriram as portas para a produção científica no Brasil, passando a ser consideradas precursoras dos estudos científicos na área da Enfermagem. Posteriormente, a produção científica e o interesse na pesquisa seguem de forma crescente (SALLES; BARREIRA, 2010).

É por intermédio da pesquisa que os acadêmicos aprendem a utilizar a metodologia científica para descobrir, detectar e avaliar situações que necessitam de intervenções na promoção da saúde, prevenção ou reabilitação. Assim, a ampliação dos conhecimentos e dos resultados das pesquisas podem contribuir para o crescimento da profissão e melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos indivíduos (PONTE et al., 2012). Desta forma, é imprescindível a inserção dos alunos em projetos de iniciação científica desde o início da graduação, pois

além de permitir a construção do conhecimento científico, a pesquisa enriquece sua formação crítica e fornece o alicerce para a continuidade após a graduação (GIACCHERO; MIASSO, 2006).

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo oportunizar ao acadêmico a iniciação à pesquisa, bem como a investigação de temas relacionados à sua prática profissional de acordo com a realidade local, regional ou nacional, podendo ser desenvolvida nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica, projeto de formação profissional, projeto de atividades centradas em determinada área teórico-prática, artigo científico e produto, sendo regido por regulamento próprio de cada curso da instituição, além de ser definido de acordo com o perfil profissional que se pretende formar (UNIOESTE, 2004).

Especificamente no Curso de Enfermagem da Unioeste, o TCC segue as determinações do Projeto Político Pedagógico atualizado em 2012, tendo como finalidade a síntese e integração de conhecimento, além de atender as necessidades do processo saúde e doença da população de Foz do Iguaçu e região, contribuindo para a Enfermagem enquanto ciência e arte do cuidado. É desenvolvido na modalidade de monografia ou artigo científico e contempla todas as etapas de planejamento de uma pesquisa, podendo ser um indicador na avaliação da qualidade institucional e ainda na contribuição social.

Neste intuito, o estudo tem como objetivo caracterizar o perfil dos trabalhos de conclusão de curso de Enfermagem na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Foz do Iguaçu no período de 2002 a 2016. Desta forma, justifica-se tal estudo na medida em que não há registros de pesquisas anteriores desta natureza enfocando este campo de formação na Unioeste, campus Foz do Iguaçu, assim como a pesquisa pretende contribuir com o aprimoramento do Curso e desenvolvimento de novas investigações para a formação inicial do Enfermeiro.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa documental, retrospectiva com abordagem quantitativa e análise descritiva. Foram analisadas as monografias de onze turmas de conclusão do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Campus de Foz do Iguaçu, compreendida pelo período de 15 anos (2002 a 2016) que se localizavam arquivadas na Biblioteca da universidade.

Para a coleta dos dados, empregou-se um formulário como instrumento de coleta de dados, cuja análise das áreas/campos de pesquisa se baseou no documento aprovado no 11º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem (SENPE) em 2001, classificadas em: Área assistencial, Área organizacional e Área

profissional (ABEN, 2001).

Utilizou-se de informações para o preenchimento do formulário, os itens resumo, material e métodos, resultados e conclusão/considerações finais dos TCC's. Após o formulário ser devidamente testado e aprovado, foi realizada a coleta dos dados no período de agosto de 2016 a outubro de 2017. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Office Excel 2010 e os resultados foram demonstrados através de gráfico e tabelas, de acordo com os métodos de estatística básica.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período pesquisado, foram apresentados um total de 258 TCC's por onze turmas de graduandos disponíveis na biblioteca da Unioeste, sendo os anos com maiores números de concluintes e TCC's apresentados foram 2002 e 2012 conforme apresentado no Gráfico 1.

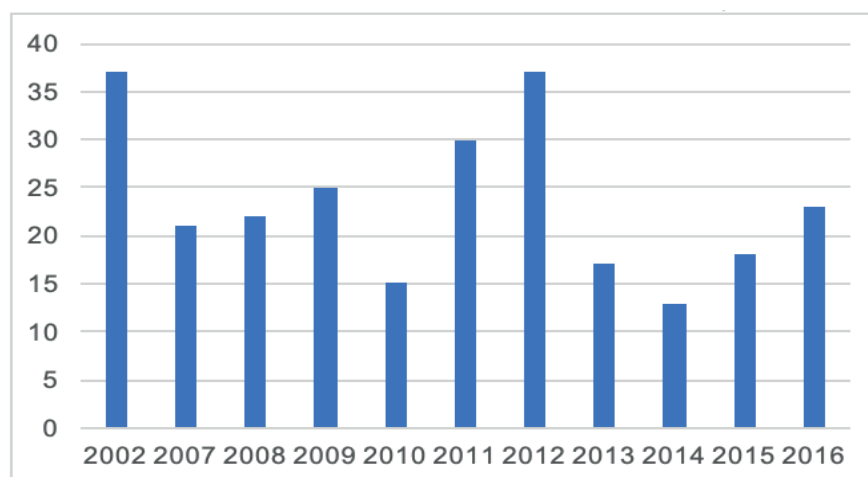


GRÁFICO 1 - Distribuição dos TCC's conforme o ano de apresentação. Foz do Iguaçu/PR, 2002 a 2016.

Fonte: Elaborado pelos autores

Dentre as variáveis analisadas nos TCC's, a Tabela 1 mostra o tipo de abordagem metodológica, temática, e área/campo de pesquisa em Enfermagem mais contempladas pelos alunos em suas pesquisas.

Variável	f	%
Total	258	100
<i>Tipo de Abordagem metodológica</i>		
Quantitativa	142	55,0
Qualitativa	63	24,4
Quali-quantitativa	51	19,8
Outros	2	0,8
<i>Temática</i>		
Epidemiologia	59	22,9
Gerenciamento em Enfermagem	30	11,6
Saúde Coletiva	29	11,2
Saúde da Criança/Adolescente	23	8,9
Saúde do Adulto	22	8,5
Saúde da Mulher	17	6,6
Saúde Materno-Infantil	14	5,4
Saúde do Neonatal	12	4,7
Saúde do Idoso	11	4,3
Saúde Mental/Psiquiátrica	7	2,7
Saúde do Trabalhador	7	2,7
Educação/Ensino em Enfermagem	8	3,1
Outros	19	7,4
<i>Área/Campo de Pesquisa (SENPE, 2001)*</i>		
Assistencial	213	82,5
Organizacional	23	8,9
Profissional	10	3,9
Assistencial e Organizacional	7	2,7
Assistencial e Profissional	4	1,6
Não identificada	1	0,4

TABELA 1 – Caracterização de TCC's de Enfermagem da Unioeste quanto à abordagem metodológica, temática e área de pesquisa. Foz do Iguaçu, PR, 2002 a 2016.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

De acordo com a abordagem metodológica utilizada, nota-se que a maioria dos TCC's, 55% utilizaram a abordagem quantitativa, em contraposição a um estudo feito por Spindola et al. (2011) em que 66,5% optaram pela abordagem qualitativa, que busca a compreensão da subjetividade humana, preocupando-se com questões de ordem social. Evidencia-se que há uma prevalência do estudo quantitativo pelos alunos de Enfermagem da UNIOESTE, talvez pela facilidade e praticidade que o estudo trás para o acadêmico, por não precisar se aprofundar em um referencial teórico-metodológico além do tema estudado. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos e recolhidos com instrumentos padronizados (FONSECA, 2002).

Esperón (2017) traz em seu estudo que na área da Enfermagem a pesquisa quantitativa é muito bem-vinda, pois permite determinar a força de associação ou correlação entre variáveis, a generalização e objetivação dos resultados através de uma amostra que faz inferência a uma população, sendo muito característico nas investigações epidemiológicas, além de permitir a identificação dos grupos mais vulneráveis da população e dos fatores de risco.

Constatou-se que 24,5% dos formandos empregaram a abordagem qualitativa em seus estudos, 19,8% usaram a abordagem quali-quantitativa, e 0,8% aplicaram outras abordagens não identificadas. Silva et al. (2009) observaram em estudo semelhante que 58,5% utilizaram da abordagem qualitativa, no qual sua predominância pode ser justificada pelo direcionamento da Enfermagem para o cuidado subjetivo dos seres humanos, o que requer conhecer as suas percepções, experiências e subjetividade a fim de traçar linhas de ação para o cuidado.

Em relação à temática utilizada identificou-se que 22,9% dos TCC's versaram na área da Epidemiologia, seguido de outras áreas do conhecimento como 11,6% em Gerenciamento de Enfermagem, 11,2% em Saúde Coletiva, 8,9% em Saúde da Criança/Adolescente e 8,5% em Saúde do Adulto.

O fato de a área da Epidemiologia ser mais trabalhada nas pesquisas científicas do Curso de Enfermagem, pode estar relacionado à inserção da Universidade em uma região de Tríplice Fronteira (Brasil, Paraguai e Argentina), o que possibilita o levantamento de dados e informações territoriais e de grande interesse para o pesquisador, além de que este cenário durante o período documental estudado vivenciou diversas epidemias (como por exemplo, dengue, H1N1, tuberculose). Um destaque quanto à influência da Epidemiologia e seus temas transversais entre os professores do curso deve-se ao fato de que o primeiro grupo de pesquisa implantado no curso foi o Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva em Enfermagem em 2007.

Outros temas que se destacaram foram, Gerenciamento em Enfermagem com 11,6% e Saúde Coletiva 11,2%, oposto aos resultados de outras pesquisas, como a de Mantovani et al. (2004), que evidenciou uma prevalência pelo tema Assistência de Enfermagem em Saúde Coletiva com 59,2%. Em outro estudo feito por Spindola et al. (2011), no qual 20,6% dos trabalhos utilizaram o tema Saúde da Mulher, os autores relatam que esse fato ocorre devido a essas disciplinas serem ofertadas nos últimos períodos da graduação, e é onde os acadêmicos tem mais contato com o Trabalho de Conclusão de Curso.

Não foi possível a identificação da área temática de 7,3% dos TCC's de acordo com os critérios adotados neste estudo. Curioso observar que não houve nenhuma pesquisa desenvolvida na área de história, legislação, ética e bioética, fator alarmante, pois são temas discutidos durante o curso e que deveriam ser mais

desenvolvidos e trabalhados, devido a sua importância na formação do acadêmico em outras dimensões que não a técnica. Esse fato também é observado em outros estudos comparados.

É interessante destacar que a inserção do aluno nas atividades de produções científicas é de livre demanda, e quando inserido ele pode dar continuidade ou aprofundamento à pesquisa em seu TCC, porém, no contexto estudado, o corpo docente efetivo era, de certo modo, reduzido, o que trazia uma oferta menor de possibilidades de temas para orientação e, conseqüentemente, gerando um alto índice de produção científica com as mesmas temáticas.

Considerando que o Curso de Enfermagem da Unioeste é oferecido na modalidade Bacharelado e Licenciatura, os resultados permitiram analisar que apenas 3,1% dos TCC's apresentados utilizaram da temática Educação/Ensino em Enfermagem, fato que pode estar atrelado a maioria dos professores trabalharem a assistência como principal objeto de pesquisa, o que dificulta temas relacionados à licenciatura serem trabalhados nas pesquisas do curso.

A área de pesquisa de Enfermagem contemplada nos TCC's foi outra variável analisada nesse estudo, evidenciando que a maior prevalência foi na área assistencial com 82,5%, seguido da área organizacional com 8,9%, área profissional com 3,9% e da área assistencial e organizacional, somaram-se 2,7%. Um TCC 0,4% não contemplou nenhuma dessas áreas.

Esta variável foi analisada conforme o documento "Áreas de pesquisa em enfermagem" de acordo com o 11º SENPE (ABEN, 2001), considerando a descrição de cada uma das áreas: A área assistencial visa o efeito dos cuidados de enfermagem a pacientes, contempla na sua linha de pesquisa: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem; Saúde e Qualidade de vida. Já a área Profissional, visa o progresso da profissão e contempla: Fundamentos Teórico-Filosóficos do Cuidar em Saúde e Enfermagem; Tecnologia em Saúde e Enfermagem; Ética em Saúde e Enfermagem; História da Enfermagem (ABEN, 2001).

O nível organizacional, terceira área, apresenta os modelos de organização e funcionamento de enfermagem nos serviços de saúde e contempla: Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem; Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem; Produção Social e Trabalho em Saúde e Enfermagem; Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem; Informação/Comunicação em Saúde e Enfermagem (ABEN, 2001).

Podemos identificar que a área assistencial foi a mais contemplada com 82,6%, seguido da área organizacional (gerenciamento), com 8,9% e a área profissional, amparada nos fundamentos teórico-filosóficos e éticos da profissão apresentou a menor produção científica com apenas 3,9%. Isso se justifica na medida em que a formação do enfermeiro na instituição pesquisada vem sendo direcionada para o

processo de cuidar em saúde, tanto na atenção básica atendendo a comunidade, quanto na atenção hospitalar, reflexo dos resultados dos TCC's, trazendo uma identidade ao Curso, em que se é focado mais diretamente nos aspectos assistenciais da enfermagem e menos no gerenciar e ensinar.

O estudo realizado por Silva et al. (2009) vai de encontro com esses achados, pois em sua pesquisa de 263 monografias analisadas, 75,7% contemplaram a área assistencial, em que os autores atribuem devido a preocupação com a qualidade do cuidado, refletindo em um maior interesse da parte dos profissionais pelas pesquisas nessa área. No entanto, cabe refletir que embora a área assistencial ofereça um vasto campo de pesquisa e a prática deve ser o objeto principal de pesquisa, se faz necessário a inter-relação entre o assistir e o cuidar ao ensinar e gerenciar (SAUPE; WENDHAUSEN; MACHADO, 2004).

Quanto as outras variáveis analisadas neste estudo, a Tabela 2 traz os resultados do tipo de estudo, presença de referencial teórico e metodológico, tipos de instrumentos de coleta de dados mais utilizados pelos acadêmicos, e se houve a presença da relação do tema com a área de formação.

Variável	f	%
Total	258	100
Tipo de estudo		
Descritivo	145	56,2
Exploratório	77	29,8
Explicativo	10	3,9
Outros	22	8,5
Não identificado	4	1,6
Presença de Referencial Teórico		
Sim	237	91,9
Não	21	8,1
Presença/Descrição de Referencial Metodológico		
Sim	190	73,6
Não	68	26,4
Tipos de Instrumentos de coleta de dados		
Questionário	90	34,8
Roteiro de Coleta	40	15,5
Entrevista	31	12,0
Formulário	24	9,3
Não Consta	15	6,0
Não Identificado	58	22,4
Relação do tema com a área de formação		
Sim	183	70,9
Não	75	29,1

TABELA 2 – Caracterização de TCC's de Enfermagem da Unioeste quanto ao tipo de estudo,

Em termos metodológicos, os resultados apontam que o estudo descritivo teve a maior prevalência com 56,2%, seguido do estudo exploratório com 29,8% e em menos escala o estudo explicativo com 3,9% dos TCC's. Como evidenciado, os resultados mostraram um número expressivo pelo estudo descritivo, corroborando com a pesquisa feita por Silva et al. (2009), cujos achados apontaram que 86,7% das monografias analisadas utilizaram o estudo descritivo, assim como no estudo de Spindola et al. (2011), em que todas as monografias foram contempladas por esta modalidade. Tal preferência se dá, pela análise de Gil (2008) devido ao estudo descritivo ter como finalidade observar, descrever e documentar os aspectos de uma situação, e também pela descrição das características de determinada população ou fenômeno, tornando a pesquisa menos complexa.

Outro estudo em destaque foi o exploratório com 29,8%, assim como na pesquisa feita por Ponte et al. (2012), em que 35,7% optaram pelo mesmo, pois os estudos exploratórios proporcionam maior familiaridade com o problema, com vista a torná-los mais explícitos, procuram desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, formulando problemas ou hipóteses para posterior estudo, além de proporcionar uma visão geral sobre determinado fato (GIL, 2008).

Não menos importante, os estudos explicativos foram escolhidos em 3,9% dos TCC's apresentados, que de acordo com Gil (2008) visa identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos, ou seja, explica o "porquê" das coisas, sendo o método experimental um dos mais utilizados na área das ciências naturais.

É relevante destacar que 8,5% dos TCC's escolheram outros tipos de estudos que não se enquadravam nas variáveis da pesquisa, como fenomenológico, transversal, comparativo, e apenas 1,6% dos TCC's os autores não definiram ou mencionaram o estudo utilizado na pesquisa.

Outro aspecto analisado foi a utilização de Referencial Teórico nos trabalhos, presente em 91,9% dos TCC's. De acordo com a presença de referencial teórico, na Enfermagem encontram-se alguns referenciais que são utilizados nas produções científicas, tais como: a área da saúde do adulto, na qual se tem saúde do homem, cuidados paliativos, atendimento pré-hospitalar; a área da saúde materno-infantil, aleitamento materno, rede mãe paranaense; e a epidemiologia, tem-se tuberculose, serviços de atenção à saúde, entre outros. O referencial teórico de acordo com Marconi e Lakatos (2010), possibilita verificar o problema da pesquisa, sob o aspecto de outros estudos e pesquisas já realizadas. Além de fundamentar e dar

consistência a todo o estudo, fazendo um apanhado do que já existe, tanto entre alguns clássicos sobre o tema, quanto com algumas referências mais atuais.

Já em relação à presença do Referencial Metodológico, nota-se que 73,6% o descreveram em suas monografias, já 26,4% não foi identificado, como é possível observar na Tabela 2. Alguns dos referências metodológicos mais utilizados nas produções científicas foram o discurso do sujeito coletivo, análise de conteúdo, análise estatísticas e análise espacial. O referencial metodológico para Bandeira et al. (2017) tem fundamental importância para implementação da evidência na prática das pesquisas, pois permite o embasamento científico na pesquisa e o desenvolvimento de novos tipos de métodos de pesquisa.

Ainda sobre os aspectos metodológicos analisados, procedeu-se à análise dos tipos de instrumento de coleta de dados (ICD), evidenciando o questionário como o mais aplicado em 34,8% dos TCC's, seguido pelo roteiro de coleta com 15,5%, da entrevista com 12% e do formulário para coletar os dados com 9,3%, utilizado geralmente em pesquisas que utilizam banco de dados públicos.

A preferência dos autores pela utilização do questionário, de acordo com Gil (2008), se dá devido à possibilidade de atingir um grande número de pessoas mesmo de diferentes lugares, garantindo o anonimato das respostas, além de trazer os objetivos da pesquisa como questões específicas e norteadoras. Esse fato vai de encontro com o resultado mostrado em que a maioria dos TCC's envolveram a abordagem quantitativa, visto que os questionários assim como os formulários trazem a objetividade que a pesquisa quantitativa propõe.

Observou-se na pesquisa ora apresentada que uma quantidade expressiva de TCC's, mais especificamente em 22,4%, não foi possível identificar se houve a aplicação de um ICD, pois era visto pelo texto que houve a utilização, porém não era especificado ou não continha no anexo do trabalho o instrumento em si, dificultando a identificação do mesmo. Já em 6% das pesquisas não constaram a existência da utilização de um ICD, fato preocupante, pois são os instrumentos que mostrarão o caminho para se desenvolver a pesquisa, assim como para obter informações mais fidedignas pertinentes à pesquisa (BARROSO, 2012).

Cabe salientar que, pelo fato de 22,4% dos trabalhos serem da área da Epidemiologia, algumas pesquisas dessa área partem da coleta de dados secundários no sistema de informação do Ministério da Saúde em sua base pública conhecida como DATA-SUS, contudo, isso não justifica o quantitativo sem a descrição do ICD.

Esta pesquisa buscou em última análise verificar se o graduando relacionava a temática de sua pesquisa com a área de formação, qual seja, a Enfermagem. Os resultados da análise permitiram evidenciar que 70,9% dos TCC's relacionaram o tema à Enfermagem, enquanto que 29,1% não foi identificada a relação da temática estudada, do objeto de pesquisa com a área de formação deste futuro profissional.

Este achado é de grande relevância, pois evidencia que a pesquisa permite que o aluno aprofunde suas análises e pontos de vista sobre determinado assunto ou área enriquecendo o conhecimento para sua formação e prática profissional. A produção científica não é somente necessária, mas também capaz de tornar o aluno crítico e protagonista do seu próprio conhecimento, buscando a resolução dos problemas acadêmicos e/ou profissionais nas evidências científicas (OLIVEIRA; SILVA; ALBUQUERQUE, 2016).

Santos, Anjos e Almeida (2013) afirmam em seu estudo que a construção do conhecimento decorrente da pesquisa contribui para a formação de enfermeiros competentes e qualificados, gerando assim um cuidado mais eficaz, além de ajudar no desenvolvimento da profissão.

Por outro lado, em 29,1% das pesquisas não foi possível identificar a relação do estudo/tema com a Enfermagem, fato este que deixou uma questão “no ar” em compreender a razão para tal característica. Contudo, observou-se um grande potencial nas pesquisas desenvolvidas em trabalhar com a questão da enfermagem em si, sendo que estes alunos estarão em breve inseridos no mercado de trabalho.

4 | CONCLUSÃO

A análise dos TCC's da Graduação de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), evidenciou a tendência dos alunos a utilizarem a pesquisa quantitativa, o estudo descritivo, desenvolverem pesquisas no campo da epidemiologia, a contemplarem a pesquisa na área assistencial, utilizarem o questionário como instrumento de coleta de dados, e relacionarem o tema de pesquisa com a área de formação, qual seja, a Enfermagem.

O estudo possibilitou identificar o perfil dos TCC's que foi se moldando ao longo dos 15 anos, e também permitiu evidenciar a identidade profissional que é formada na instituição, que começa a se constituir durante a graduação, e se modifica durante o exercício profissional do enfermeiro, por isso a importância de se fazer a inter-relação entre a produção científica e a área de conhecimento estudada.

Permitiu também a reflexão acerca do ensino e da pesquisa na graduação, trazendo a necessidade de estimular os acadêmicos a desenvolverem projetos de pesquisa desde os primeiros anos da graduação, agregando maior conhecimento e habilidade nos estudos científicos.

Tendo em vista que o curso possui as modalidades de Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem integrados, nota-se a importância de serem desenvolvidas pesquisas na área da educação/ensino em Enfermagem, na medida em que o ensinar também é um dos processos de trabalho do enfermeiro, em que a educação em saúde/permanente/continuada potencializa a formação do indivíduo

qualificando-o para a atenção à saúde. Da mesma forma, faz-se necessário ampliar pesquisas que envolvem temáticas da história da profissão, da ética e da legislação, assim como temas relacionados à diversidade de gênero, sexual e étnico racial, os quais têm gerado discussões no meio acadêmico e na própria área da Enfermagem.

Recomenda-se ainda, a título de contribuição da pesquisa ora desenvolvida, desenvolver outros tipos de estudos, como por exemplo os estudos prospectivos, fenomenológicos, entre outros, pois foi visto que há uma predominância nos estudos descritivos. A aplicação de outros tipos de estudo permitirá uma ampliação de conhecimentos e reflexões dos acadêmicos em relação a pesquisa científica, assim como também sairá um pouco da zona de conforto dos próprios orientadores, fornecendo uma nova perspectiva e crítica sobre a pesquisa e a Enfermagem.

REFERÊNCIAS

- ABEN. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM. **Consolidação das Propostas de Linhas de Pesquisa em Enfermagem**. Documento aprovado na Reunião de Coordenadores de Pós-Graduação em Enfermagem. Belém do Pará. p. 27-30, 2001. Disponível em: < <http://www.abennacional.org.br/home/download/linhasdepesquisa.pdf>>. Acesso em: 14 de Outubro de 2019.
- BANDEIRA, A.G.; WITT, R.R.; LAPÃO, L.V.; MADRUGA, J.G. **A Utilização de um Referencial Metodológico na Implementação de Evidências como parte da Investigação em Enfermagem**. Texto Contexto Enfermagem. 2017; 26(4): 1-7. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000400604>. Acesso em: 14 de Outubro de 2019.
- BARROSO, A.L.R. **Instrumentos de pesquisa científica qualitativa: vantagens, limitações, fidedignidade e confiabilidade**. Revista Digital Buenos Aires, 2012; 172. 1-1. Disponível em: < <https://www.efdeportes.com/efd172/instrumentos-de-pesquisa-cientifica-qualitativa.htm>>. Acesso em: 14 de Outubro de 2019.
- ESPERÓN, J.M.T. **Pesquisa Quantitativa na Ciência da Enfermagem**. Esc. Anna Nery (RJ). 21(1): 1-2, 2017. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ean/v21n1/1414-8145-ean-21-01-e20170027.pdf>>. Acesso em: 14 de Outubro de 2019.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. 127p.
- GIACCHERO, K. G.; MIASSO, A. I. **A Produção Científica na Graduação em Enfermagem (1997 A 2004): Análise Crítica**. Revista Eletrônica de Enfermagem. 8(3): 431 – 440, 2006. Disponível em: < https://www.fen.ufg.br/revista/revista8_3/v8n3a14.htm>. Acesso em: 14 de Outubro de 2019.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed – São Paulo: Atlas; 2008.
- MANTOVANI M.F.; LABRONICI L.M.; LEÃO T.A.; RIBEIRO A.C.S. **As diferentes abordagens dos trabalhos de conclusão de curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Paraná**. Revista Eletrônica de Enfermagem (PR). 6(3): 374-377, 2004. Disponível em: < https://www.fen.ufg.br/revista/revista6_3/08_Original.html>. Acesso em: 14 de Outubro de 2019.
- MARCONI M.A.; LAKATOS E.M. **Fundamentos da metodologia científica**. 7.ed - São Paulo: Atlas; 2010.
- OLIVEIRA, M.P.; SILVA. I.C.M.; ALBUQUERQUE, G.G. **Pesquisa científica no curso de Enfermagem: revisão integrativa**. Revista Práxis (RJ). 8(16): 117-121, 2016. Disponível em: < <http://>

revistas.unifoa.edu.br/index.php/praxis/article/view/804>. Acesso em: 14 de Outubro de 2019.

PONTE, K. M. A.; BORGES, M. C. L. A.; BARRETO, F. A.; MOREIRA, T. M. M.; SILVA, L. F.; FIALHO, A. V. M. **Produção científica em enfermagem cirúrgica: análise dos estudos quantitativos realizados entre 2005 e 2009.** Revista Rene. Ceará. 13(1): 231-41, 2012. Disponível em: < <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/3799>>. Acesso em: 14 de Outubro de 2019.

SALLES, E. B.; BARREIRA, I.A. **Formação da Comunidade Científica de Enfermagem no Brasil.** Texto Contexto Enfermagem. Florianópolis. 19(1): 137-46, 2010. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n1/v19n1a16.pdf>>. Acesso em: 14 de Outubro de 2019.

SANTOS, C.V.; ANJOS, K.F.; ALMEIDA, O.S. **A Percepção de Formandos sobre a pesquisa em Enfermagem no Curso de Graduação.** Revista Enferm. UFSM (RS). 3(1):144-154, 2013. Disponível em: < <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/7746>>. Acesso em: 14 de Outubro de 2019.

SAUPE R.; WENDHAUSEN, A.L.P.; MACHADO, H.B. **Modelo para implantação ou revitalização de trabalhos de conclusão de curso.** Revista Latino-AM. Enfermagem. Ribeirão Preto. 12(1):109-14, 2004. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n1/v12n1a15.pdf>>. Acesso em: 14 de Outubro de 2019.

SILVA, V.; HOLZMANN, A. P. F.; VERSIANI, C. C.; FIGUEIREDO, M. F. S.; LIMA, A. C. A. S.; VIEIRA, M. A.; SENA, R. R. **Análise dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em enfermagem da UNIMONTES.** Revista Eletrônica de Enfermagem Minas Gerais. 11(1): 133-43, 2009. Disponível em: < <https://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/pdf/v11n1a17.pdf>>. Acesso em: 14 de Outubro de 2019.

SPINDOLA, T.; VILETI, J. L.; HENRIQUE, N. N.; COSTA, P. S.; CLOS, A. C. **A produção científica nas monografias de conclusão da Graduação em enfermagem de uma instituição pública.** Revista Enferm. UERJ. Rio de Janeiro. 19(4): 610-5, 2011. Disponível em: < <http://www.facenf.uerj.br/v19n4/v19n4a18.pdf>>. Acesso em: 14 de Outubro de 2019.

UNIOESTE. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. **Resolução Nº 304/2004-CEPE, de 20 de dezembro de 2004.** Aprova Regulamento Geral do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste. Cascavel, 2004. Disponível em: < http://www.inf.unioeste.br/tcc2018/Regulamentos/Regulamento_Geral_Unioeste.pdf>. Acesso em: 14 de Outubro de 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 48, 68, 73, 75, 77, 81, 83, 84, 103, 162, 216, 217, 218, 219, 221, 226, 227
Anatomia 22, 66, 68, 73, 101, 120, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 194, 196, 211, 223, 224, 234, 237
Anquiloglossia 98, 100, 101, 102, 103, 107, 109
Assistência de Enfermagem 18, 108, 152, 198, 199, 202, 204, 205, 206, 213, 214, 258, 260, 264
Atividade Física 54, 56, 57, 58, 63, 64, 139, 143, 145, 265, 266
Audição 66, 69, 73, 137, 140, 145, 172, 174

C

Carboximetilcelulose 26, 27, 28
Colo do Útero 18, 169
Corpo Humano 129, 130, 131, 132, 133, 134, 234

D

Deglutição 200, 260
Dente 38
Dislexia 45, 46, 49, 51, 52

E

Educação Sexual 216, 224
Educadores 66, 68, 71, 72, 217
Envelhecimento 1, 2, 3, 4, 135, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 192

G

Gordura 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 54, 56, 63, 127

H

Histerectomia 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25

I

Índice de Massa Corporal 45
In Vitro 33, 34, 41, 42, 43, 44, 88, 91, 93, 95, 265

L

Lesões musculares 183, 186, 187, 188, 190
Longevidade 2, 143

M

Material 28, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 56, 66, 67, 68, 88, 91, 118, 131, 132, 150, 173, 175, 179, 194, 195, 196, 206, 230
Melaleuca 88, 89, 90, 92, 95, 96
Membros Inferiores 113, 120, 190, 195
Método Pilates 120
Monografia 93, 94, 147, 149, 168, 265
Motoboys 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253

N

Neurociência 74, 75, 76, 78, 84, 85, 238

O

Órtese 13, 192, 194, 195, 196

P

Pesquisa 5, 6, 8, 17, 19, 20, 21, 24, 27, 28, 29, 31, 33, 36, 47, 48, 51, 52, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 68, 77, 83, 87, 88, 91, 105, 107, 108, 115, 122, 123, 124, 127, 128, 131, 134, 139, 140, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 169, 172, 173, 175, 176, 178, 179, 180, 184, 185, 186, 192, 195, 197, 206, 207, 212, 221, 226, 228, 229, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 244, 245, 246, 247, 249, 253, 254, 256, 258, 260, 261, 264, 265, 266
Profissionais do Sexo 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171
Psicanálise 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 181

Q

Qualidade do sono 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 259, 264

R

Reabilitação Profissional 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16
Recém-Nascido 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106
Rotulagem de Alimentos 122, 124, 126, 127, 128

S

Saúde Bucal 98, 101, 228, 233, 235, 237, 238, 240, 243
Segurança Alimentar 122, 123, 127, 128
Síndrome de Boerhaave 198, 199, 200, 201
Suplementos Nutricionais 55, 56, 63
Surdez 66, 68, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

T

Terapia Ocupacional 5, 6, 7, 9, 10, 15, 16, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 144, 192, 193, 195, 196, 197

Tomografia Computadorizada 228, 229, 230

Travesti 162, 163, 164, 165, 169, 170

Tricomoniase 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226

 **Atena**
Editora

2 0 2 0